



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-395-8 DOI 10.22533/at.ed.958191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o terceiro volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, obra reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador. Assim em tempos de avalanche de informação revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Portanto, nesse terceiro volume, são abordados trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares, tais como, tratamento de lesões, saúde da família, aleitamento materno, análise molecular do melanoma, jejum e treinamento resistido, diabetes de mellitus, equoterapia, parto vaginal, metastasectomia, mortalidade indígena, lesões em praticantes de crossfit, mieloma múltiplo, terapia gênica e outros temas tão interessantes quanto interdisciplinares.

Deste modo o terceiro volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICÁCIA DA CÂMARA HIPERBARICA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabrielly Graeff de Souza Alana Martins da Veiga Carina Gheno Pinto Ieda Márcia Donatti Linck Paulo Roberto de Oliveira Farias Giovani Sturmer	
DOI 10.22533/at.ed.9581913061	
CAPÍTULO 2	11
A IMPORTÂNCIA DO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ LOGO APÓS O MOMENTO DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Raylane Aguiar da Silva, Railson Muniz de Sousa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Ana Valéria Lopes Lemos Winthney Paula Souza Oliveira Murilo Simões Carneiro Érika Castelo Braco Said	
DOI 10.22533/at.ed.9581913062	
CAPÍTULO 3	20
A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DO SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Maria da Conceição de Araújo Medeiros Caubi de Araújo Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9581913063	
CAPÍTULO 4	29
ABORDAGEM ENDOSCÓPICA ENDONASAL TRANSESFENOIDAL NA CIRURGIA DE ADENOMA HIPOFISÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lorena Almeida Pinheiro Branco Camila Cordeiro Fonseca Tatiele Alessandra D'Angelis Brandão Gilbert Uriel Braga Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.9581913064	
CAPÍTULO 5	34
ACOLHIMENTO AOS HOMENS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA (2011 – 2017)	
Jadson Oliveira Dourado Igor de Araújo Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.9581913065	
CAPÍTULO 6	47
ALEITAMENTO MATERNO: DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Margarida Maria dos Santos Petrelli	
DOI 10.22533/at.ed.9581913066	

CAPÍTULO 7	60
ALTERAÇÕES EM MATERIAIS RESTAURADORES CAUSADAS PELOS GÉIS FLUORETADOS ACIDULADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
<ul style="list-style-type: none"> Silvia Letícia Sena Ferreira Hervânia Santana da Costa Carlos Sampaio de Santana Neto Ana Rita Guimarães Duarte Adriana Mendonça da Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.9581913067	
CAPÍTULO 8	68
ANÁLISE MOLECULAR DO MELANOMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
<ul style="list-style-type: none"> Iasmyn Moreira Alexandre Sérgio José Alves da Silva Filho Benedito Rodrigues da Silva Neto 	
DOI 10.22533/at.ed.9581913068	
CAPÍTULO 9	86
ASSISTÊNCIA AO IDOSO VITIMA DE VIOLÊNCIA:REVISÃO INTEGRATIVA	
<ul style="list-style-type: none"> Miriam Fernanda Sanches Alarcon Daniela Garcia Damaceno Maria José Sanches Marin 	
DOI 10.22533/at.ed.9581913069	
CAPÍTULO 10	95
COR/RAÇA AUTORREFERIDA E REFERIDA POR <i>PROXY</i> E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira Alécia Maria da Silva Thalita Costa Silva Andréa Suzana Vieira Costa Jessica Pronestino Moreira Lima Ronir Raggio Luiz 	
DOI 10.22533/at.ed.95819130610	
CAPÍTULO 11	109
EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: REVISÃO SISTEMÁTICA	
<ul style="list-style-type: none"> Fábio Coelho da Silva Juliana Costa da Silva Maria Juliana Ferrari Medeiros Kétsia Medeiros 	
DOI 10.22533/at.ed.95819130611	
CAPÍTULO 12	111
EFEITOS BIOQUÍMICOS DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO NA DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE REVISÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Daniele do Nascimento Pereira Amanda Aparecida de Lima Glauber Rudá Feitosa Braz 	
DOI 10.22533/at.ed.95819130612	

CAPÍTULO 13 116

EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS – REVISÃO DE LITERATURA

Talita Helrigle Andrade
Fabiana Santos Franco
Caroline Martins Gomes Pio
Rodrigo Paschoal do Prado

DOI 10.22533/at.ed.95819130613

CAPÍTULO 14 129

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ernando Silva de Sousa.
Leonilson Neri dos Reis
Adaiane Alves Gomes
Assuscena Costa Nolêto
Maria Patrícia Cristina de Sousa
Luzia Neri dos Reis
Francineide Dutra Vieira
Vanessa Borges da Silva
Natália Maria Freitas e Silva Maia

DOI 10.22533/at.ed.95819130614

CAPÍTULO 15 142

INTERVENÇÕES MÉDICAS NO PARTO VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Costa Ribeiro
Vanessa Brasil da Silva
Eduarda Gomes Boguea
Ana Larissa Araújo Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.95819130615

CAPÍTULO 16 154

METASTASECTOMIA HEPÁTICA: CÂNCER COLORRETAL

Emilly Cristina Tavares
Amanda de Castro Morato
Cíntia Trindade Fernandes
Gabriela de Oliveira Bernardes
Laís Lobo Pereira
Natália Carvalho Barros Franco
Raquel Coutinho Neves
Uiara Rios Pereira

DOI 10.22533/at.ed.95819130616

CAPÍTULO 17 157

MORTALIDADE INDÍGENA NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Janielle Ferreira de Brito Lima
Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim
Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Livia Maia Pascoal
Luciana Lêda Carvalho Lisboa
Larissa Cristina Rodrigues Alencar

DOI 10.22533/at.ed.95819130617

CAPÍTULO 18 167

O ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO À QUALIDADE NOS SERVIÇOS HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Cristina Rodrigues Alencar
Ana Hélia de Lima Sardinha
Janielle Ferreira de Lima Brito
Luciana Leda Carvalho Lisboa

DOI 10.22533/at.ed.95819130618

CAPÍTULO 19 180

PREVALÊNCIA DE LESÃO EM INDIVDUOS PRATICANTES DE CROSSFIT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arlon Néry do Nascimento
Edmar Nascimento Leite Junior
Layana Pereira Sampaio
Taynara Lorrana Oliveira Araújo
Tásia Peixoto de Andrade Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.95819130619

CAPÍTULO 20 188

PROGNÓSTICOS DA ARTRODESE POSTERIOR EM PACIENTES ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nathalia Braga Pereira
Marina Rodrigues Chaves
Luiz Felipe Almeida Silva
Renato Cesário de Castro
Bárbara Brito Rocha
Ludimyla Mariá Ramos Costa
Luçandra Ramos Espírito Santo
Igor Dorze de Alencar d Castro

DOI 10.22533/at.ed.95819130620

CAPÍTULO 21 193

RESGATE DA HISTÓRIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA

Heli Vieira Brandão
Camila da Cruz Martins
Branda Cavalcante Dourado
Tatiana de Oliveira Vieira
Graciete Oliveira Vieira

DOI 10.22533/at.ed.95819130621

CAPÍTULO 22 201

REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DE MIELOMA MÚLTIPLO

Marcella Oliveira Rabelo
Fernando Ribeiro Amaral
Virna Oliveira Rabelo
Daniel Filipe Oliveira Rabelo
Luciana Ribeiro Amaral
Gianne Donato Costa Veloso

DOI 10.22533/at.ed.95819130622

CAPÍTULO 23	206
REVISÃO INTEGRATIVA COMO MÉTODO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM: UMA SISTEMATIZAÇÃO	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Denize Cristina de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.95819130623	
CAPÍTULO 24	222
SINTOMAS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: REVISÃO INTEGRATIVA	
Leonilson Neri dos Reis	
Ernando Silva de Sousa	
Assuscena Costa Nolêto	
Leandro Sores Mendes	
Tágila Andreia Viana dos Santos	
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti	
Luzia Neri dos Reis	
Lorena Rocha Batista Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.95819130624	
CAPÍTULO 25	234
TÉCNICAS LICHTENSTEIN E LAPAROSCÓPICA NA HERNIORRAFIA INGUINAL - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Mariana Cortez de Oliveira	
Bárbara Carol Soares de França	
Amanda Gonçalves Souza	
João Pedro Soares Nunes	
Pedro Antônio Passos Amorim	
Yara Maraisa Souza Siqueira	
Jessyca Sousa Rezende	
Lilian Martins Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.95819130625	
CAPÍTULO 26	237
USO DE TERAPIA GÊNICA POR MEIO DE ANTÍGENOS QUIMÉRICOS (CAR) NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Adhonias Carvalho Moura	
Arthur Henrique Sinval Cavalcante	
Anna Joyce Tajra Assunção	
Bianca Félix Batista Fonseca	
Luiza Servio Santos	
Maria Clara Cavalcante Mazza De Araújo	
Virna Maia Soares Do Nascimento	
Eysland Lana Felix De Albuquerque	
Francisco Laurindo Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.95819130626	
CAPÍTULO 27	245
USO DE ÁLCOOL, TABACO E DROGAS ILÍCITAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	
Johne Filipe Oliveira de Freitas	
Mariane Silveira Barbosa	
Bárbara Freitas Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.95819130627	
SOBRE O ORGANIZADOR	249

ASSISTÊNCIA AO IDOSO VITIMA DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Miriam Fernanda Sanches Alarcon

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita” – UNESP Botucatu

Daniela Garcia Damaceno

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita” – UNESP Botucatu

Maria José Sanches Marin

Docente da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

RESUMO: Um dos principais problemas de saúde pública atualmente no Brasil, o qual impacta milhares de pessoas, é a violência contra a pessoa idosa. O estudo tem como objetivo analisar nas produções científicas nacionais e internacionais acerca da assistência ao idoso vítima de violência. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores “Aged” e “Violence”, limitando-se às publicações dos últimos cinco anos (2013 a 2017) 10 artigos foram selecionados. Resultados: A polícia e os serviços de emergência têm a responsabilidade sobre a pessoa idosa e sobre os procedimentos relacionados à agressão, porém, a literatura nos mostra a falta de articulação entre os setores responsáveis, existindo a falta de protocolos de assistência, fluxo e organização, além do

despreparo dos profissionais atendentes dos casos. Considerações finais: Busca-se resolver a escassez de estudos e dados na literatura referente à assistência da pessoa idosa e evoluir em perspectivas de resolução sobre tal violência.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; violência; intersectorialidade

ABSTRACT: The main public health problem in Brazil, that impact millions of people, is the violence against the elderly. The study has as a goal to analyze the national and international literature about the violence against elderly people. It is an integrative literature review. The bibliographical survey was done on the Virtual Health Library (VHL) and PubMed, using the descriptors “Aged” and “Violence”, being limited to the publications of the last five years (2013 to 2017). 10 articles were included. Results: The police and the emergency services have the responsibility about the elderly people that suffered violence, however, the literature shows a lack of articulation among those responsible sectors besides of a lack of assistance, flow, organization protocols and proficient professionals as well. Final considerations: We look to supply the scarcity presents on the literature related to the assistance of the elderly people and the evolution with new perspectives about the resolution of such violence.

KEYWORDS: elderly; violence; intersectoriality.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um dos principais desafios da sociedade moderna, e está relacionado ao aumento da expectativa de vida e ao declínio das taxas de natalidade (LIMA-COSTA; FIRMO; UCHÔA, 2011).

Embora este processo represente um avanço, pois está relacionado às melhorias nas condições socioeconômica decorrentes dos progressos da medicina contemporânea e da tecnologia (LEHR, 1999), muitas vezes, é marcado por condições que desfavorecem a qualidade de vida. Na velhice, as mudanças decorrentes do envelhecimento, assim como sua exposição a doenças crônico-degenerativas por um longo período de tempo, resultam fragilidades do próprio processo velhice (CAMARANO, KANSO, 2010).

Dessa forma, tornam as pessoas cada vez mais vulneráveis às distintas alterações nas suas condições de vida, incluindo os aspectos sociais, econômicos e biológicos. Diante disso, encontram-se cada vez mais propensas a perder sua autonomia e a depender de outras pessoas para as atividades de vida diária (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), 2015).

Dentre as múltiplas consequências estão os conflitos no âmbito familiar, institucional e no convívio social, o que pode levar à violência sobre a pessoa idosa (PARAÍBA; SILVA, 2015).

A violência é um processo multicausal de grande magnitude e transcendência mundial, caracterizado pelo uso de poder, seja físico ou psicológico, sobre um sujeito que resulte em sofrimento físico ou psíquico, morte, prejuízo ao desenvolvimento ou privação (MASCARENHAS, et al., 2016).

A violência sobre a pessoa idosa caracteriza-se por um fenômeno complexo que atinge os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, sendo um problema social, político e de saúde, acarretando prejuízo ao idoso e grave consequências para o seu desenvolvimento pleno e integral, interferindo no exercício de cidadania e direitos humanos (IIHA; LEAL; SOARES, 2010).

No entanto, legalmente, o idoso deve usufruir de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, devendo o Poder Público assegurar e oportunizar a preservação da saúde física e mental, em condições de liberdade e dignidade, oferecendo-lhes proteção integral, livre de qualquer tipo de discriminação, maus-tratos, violência ou opressão (OLIVEIRA, et al., 2012).

Para corroborar na mediação do acesso do idoso às políticas sociais, a lei orgânica de assistência social (LOAS), traz o profissional do serviço social para atuar nos serviços assistenciais, através de atividades continuadas que visem à melhoria de vida de qualquer cidadão em situação de vulnerabilidade e desproteção social,

com isso garantirem o acesso dos idosos aos serviços assistenciais (MACEDO, et al., 2011).

Dessa forma, a falta de profissionais vocacionados e a ausência de recursos no país fazem com que os serviços públicos de amparo as pessoas idosas sejam insuficientes (IOCOHAMA; DIAS, 2014).

Diante do contexto atual e compreendendo que apesar de existirem setores voltados à atenção ao idoso em situação de violência, observa-se a falta de ações integradas e comunicação entre os setores, identificou-se os seguintes questionamentos: Qual o conhecimento produzido e o seu nível de evidência acerca da assistência ao idoso vítima de violência? Há articulação entre os diferentes setores envolvidos nessa assistência? O método empregado no presente estudo favoreceu a análise dos dados? Frente a tais questionamentos, o objetivo do presente estudo foi analisar as produções científicas nacionais e internacionais acerca da assistência ao idoso vítima de violência e identificar as contribuições do método para a investigação.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que constrói uma discussão sobre métodos e resultados das publicações, visando a identificação, análise e síntese sobre a temática selecionada (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A revisão integrativa apresenta achados de estudos que abordam metodologias diferentes que permite sistematizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, e apresenta rigor metodológico como problemas e hipóteses claras; critérios de seleção dos estudos; estudos selecionados e analisados; dois revisores independentes e resultados da análise com tabelas e quadros (SOARES, et al., 2014).

A questão da presente investigação, elaborada com base na estratégia PICOT que representa um acrônimo para P: Paciente ou população que será investigado no estudo; I: Intervenção ou indicador do que será investigado; C: Comparação ou controle como critérios para avaliação da efetividade da intervenção ou da questão de interesse; O: Outcome (desfecho) que é a resposta obtida e Tempo que é o prazo (RIVA, et al., 2012).

Nessa Revisão Integrativa a estratégia PICOT será empregada da seguinte forma: P: Pessoas idosas; I: Ter sofrido violência; C: articulação dos setores de assistência Jurídica, Social e Saúde; O: Idosos que sofrem violência tem como desfecho a ausência da articulação entre os setores; T: Não se aplica, sendo assim a seguinte questão deverá ser respondida: Como está a articulação dos setores de assistência Jurídica, social e da saúde frente à violência sobre as pessoas idosas?

A revisão seguiu as seguintes etapas: seleção do tema e das palavras-chave; definição das bases de dados para busca; estabelecimento dos critérios para seleção da amostra; identificação do panorama geral do resultado da busca; adaptação

do formulário para registro dos dados; análise; interpretação dos resultados. (WHITTEMORE; KNAFL, 2005)

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e US National Library of medicine (PUBMED), utilizando os descritores “Aged” e “Violence”, limitando-se às publicações dos últimos cinco anos (2013 a 2017), nas línguas português, inglês e espanhol. Sendo as bases de dados da BVS, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados em enfermagem (BDENF), Periódicos Técnico- Científico (Index psicologia), Centro Nacional de informação de ciências Médicas de Cuba (CUMED).

Inicialmente foi realizada a leitura seletiva dos 190 artigos, sendo 35 da BVS e 155 da Pubmed, analisados pelo título e resumo, permanecendo na amostra final apenas 10 publicações, e foram excluídos 180 por não atenderem o objetivo proposto.

Para constituir a amostra foram selecionados os trabalhos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponibilizados em texto completo disponível online na íntegra. Como critério de exclusão: Teses e dissertações e excluídos os artigos duplicados. A figura 1 indica o fluxo de construção amostral dos artigos selecionados na presente investigação.

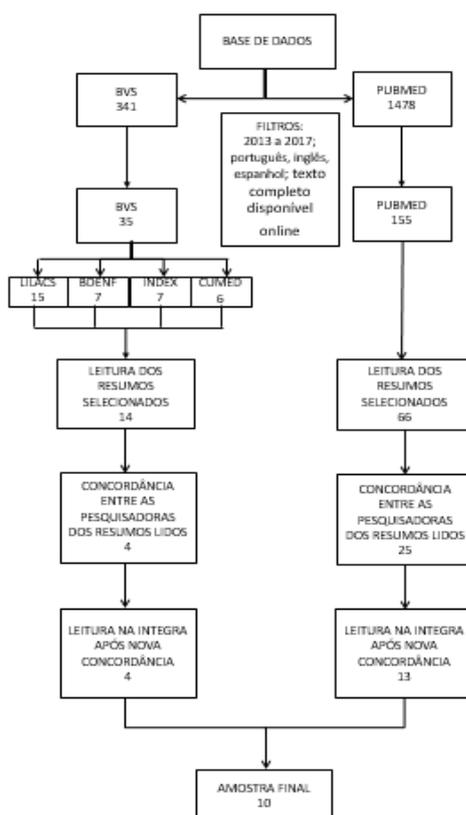


Figura 1: Fluxograma de constituição da amostra

A análise dos artigos foi realizada por três investigadores de forma cega e independente.

Os artigos selecionados foram classificados de acordo com a qualidade de nível

de evidência considerando nível I: Evidencia obtida de revisão sistemática de todos os ensaios clínicos controlado e randomizado; nível II: Evidencia obtida de um estudo controlado e randomizado; nível III: Estudo Clínico Controlado sem a randomização; nível IV: Opinião de especialista e estudos descritivos (STILLWELL, et al., 2010).

Para a análise dos artigos foi utilizado um instrumento próprio contendo dados sobre Referência, Ano /País, Tipo de Estudo / Nível de evidência, Participantes da pesquisa, Tipo de Assistência, Objetivo de estudo, resultados principais e Sugestões.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados foram sete internacionais e três nacionais, os quais fazem abordagem diretamente relacionada com a assistência frente a violência sobre a pessoa idosa.

Quanto ao tipo de estudo, houve maior prevalência da modalidade qualitativa, seguido dos quantitativos descritivos, sendo que estes enquadram-se na classificação da hierarquia de evidências, como grau VI. Os participantes das pesquisas foram mulheres idosas, pessoas idosas, polícia local, profissionais de serviços sociais, profissionais da saúde, cuidadores de idosos.

Apenas dois estudos apresentaram a articulação da assistência jurídica, social e saúde ao idoso vítima de violência, cinco artigos apresentaram a assistência à saúde, dois a assistência social e um a assistência jurídica.

O quadro 1 aborda as características e os principais achados das publicações analisadas de acordo com ano/País, tipo de estudo e nível de evidência, participantes, objetivo do estudo, resultados principais e sugestões

Referência	Ano/ País	Tipo de estudo / Nível de evidência/ Participantes	Tipo de assistência	Objetivo do estudo	Resultados principais	Sugestões
SOUTO, R. Q. et al.	2015/ Brasil	Estudo fenomenológico social /Nível IV/ Mulheres idosas	Assistência à saúde	Compreender melhor o fenômeno da violência doméstica psicológica	Expectativas das mulheres idosas frente à violência estão relacionadas a mudanças no comportamento do agressor e sair da situação de violência.	Uma rede de apoio é crucial para ajudar a mudar o comportamento dos agressores, desenvolver programas educacionais para abusadores e de apoio social às vítimas.
RUELAS- GONZALEZ , M. G. et al.	2016/ México	Pesquisa quantitativa descritiva /Nível IV/ Pessoas idosas	Assistência social	Identificar a prevalência e fatores de risco associados a violência e abuso de idosos no Mexico.	A subnotificação da violência sobre a pessoa idosa relacionada a questões sociais e culturais e há escassez de acesso a programas sociais.	Criação de políticas públicas e estratégias comunitárias no sentido a prevenir a violência estimulando a cultura de respeito aos direitos humanos
Referência	Ano/ País	Tipo de estudo / Nível de evidência/ Participantes	Tipo de assistência	Objetivo do estudo	Resultados principais	Sugestões

ROBERTO; BROSSOIE.	2013/ EUA	Pesquisa participativa / Nível IV / Profissionais na área do direito, profissionais de saúde, prestadores de serviços domésticos e comunitários clérigos e líderes empresariais e comunitários e mulheres idosas vítimas de violência	Assistência social, Assistência à saúde e assistência jurídica	Identificar oportunidades e desafios na promoção do apoio comunitário às mulheres mais velhas que vivenciam a violência de parceiro íntimo.	Os profissionais buscam ajuda para lidar com a violência sobre as pessoas idosas, por se sentirem despreparados.	Implementar projetos na comunidade para motivar parcerias comunitárias a envolver em projetos que colaborem com as mulheres que vivenciam a violência
BROSSOIE; ROBERTO.	2015 / EUA	Pesquisa qualitativa exploratória / Nível IV / Profissionais na área do direito, profissionais de saúde, prestadores de serviços domésticos e comunitários clérigos e líderes empresariais e comunitários e mulheres idosas vítimas de violência	Assistência social, Assistência à saúde e assistência jurídica	Examinar a conscientização e percepção de profissionais da comunidade e experiência de violência de parceiro íntimo no final da vida	Percepções de vítimas e abusadores, limitando assim a utilidade de fazer comparações entre grupos profissionais. mostrar o alcance e a profundidade de seus pontos de vista.	Desenvolver protocolos de praticas baseados na comunidade mais integrados
MOSQUED A, et al.	2016/ EUA	Estudo quantitativo descritivo / Nível IV / Idosos vítimas de violência	Assistência a saúde	Identificar fatores de risco para maus tratos de idosos	Identificar fatores de risco para diminuir as situações de violência sobre a pessoa idosa O apoio social nem sempre pode proteger as vítimas de abuso de declínios no bem-estar, já que também são fontes de estresse.	Desenvolver um plano para prevenir o maltrato de idosos
WONG; WAITE.	2017/ EUA	Estudo quantitativo descritivo / Nível IV / Dados secundários	Assistência social	Desenvolver uma compreensão conceitual de maus tratos, apoio social e saúde		Recomendar cursos de ação para apoiar anciãos maltratados
DANESH, et al.	2017/ EUA	Estudo quantitativo Multivariado / Nível IV / Médicos residentes em dermatologia e médicos residentes em saúde da família	Assistência à saúde	Avaliar diferenças no treinamento de assistência a idosos vítimas de maus tratos	Disparidade significativa em horas de treinamento em assistência ao idoso vítima de violencia entre residentes	Treinamento no currículo de médicos residentes em dermatologia
Referência	Ano/ País	Tipo de estudo / nível de evidência / Participantes da pesquisa	Tipo de assistência	Objetivo do estudo	Resultados principais	Sugestões

WONG; WAITE.	2017/ EUA	Estudo quantitativo descritivo / Nível IV / Dados secundários	Assistência social	Desenvolver uma compreensão conceitual de maus tratos, apoio social e saúde	O apoio social nem sempre pode proteger as vítimas de abuso de declínios no bem-estar, já que também são fontes de estresse.	Recomendar cursos de ação para apoiar anciãos maltratados
DANESH, et al.	2017/ EUA	Estudo quantitativo Multivariado / Nível IV / Médicos residentes em dermatologia e médicos residentes em saúde da família	Assistência à saúde	Avaliar diferenças no treinamento de assistência a idosos vítimas de maus tratos	O estudo mostra uma disparidade significativa em horas de treinamento em assistência ao idoso vítima de violência entre residentes em dermatologia e em medicina da família.	Treinamento no currículo de médicos residentes em dermatologia
DAMASCE NO, C. K.; SOUSA, C. M.; MOURA, M. E	2016/ Brasil	Estudo qualitativo exploratório/ Nível IV / Dados secundários	Assistência Jurídica	Analisar a violência contra os idosos registrados em uma delegacia de Polícia para proteção aos idosos	A violência sobre a pessoa idosa está ganhando proporções maiores na sociedade, o que torna a violência um problema social, devido principalmente a crises e mudanças que as sociedades modernas sofreram. A criação de serviços e programas para apoiar melhor a família no cuidado .	Criação de serviços e programas para apoiar melhor a família no cuidado como instituições intermediárias de cuidados, dias de centro e programas intergeracionais e instituições de longa permanência
MACHADO , J. C. et al.	2014 Brasil	Pesquisa-ação / Nível IV / Profissionais da estratégia de saúde da família	Assistência à saúde	Conhecer os tipos de violência intrafamiliar identificados pelos profissionais das equipes da Estratégia Saúde da família	Os profissionais identificam a violência intrafamiliar como aquela que ocorre no âmbito familiar.	Realizar estratégias de intervenção implementadas pelos profissionais das Equipe Saúde da Família.
Referência	Ano/ País	Tipo de estudo / nível de evidência / Participantes da pesquisa	Tipo de assistência	Objetivo do estudo	Resultados principais	Sugestões
SILVA; DIAS, 2016	2016/ Brasil	Pesquisa qualitativa descritiva/ Nível IV / Agressores familiares de idosos	Assistência à saúde	Investigar a violência contra idosos na família da perspectiva do agressor.	Os agressores não estão preparados para o envelhecimento dos parentes.	Realizar campanhas de esclarecimento nas escolas, famílias, comunidades para que o processo de envelhecimento.

Quadro 1: Características e principais achados das publicações analisadas de acordo com ano/ País, tipo de estudo e nível de evidência, participantes, objetivo do estudo e sugestões

Os estudos analisados na presente investigação abordam a assistência à pessoa idosa vítima de violência nos diferentes serviços de atenção jurídica, social e da saúde. A violência sobre a pessoa idosa conforma-se como um problema de saúde pública, devido sua implicação na vida dos idosos e de sua família (MACHADO, et al., 2014).

Segundo os artigos analisados os idosos na maioria das vezes apresentam um sentimento de proteção com seus agressores, visto que geralmente são indivíduos do seu círculo familiar (SOUTO, 2015). A falta de preparo da sociedade contemporânea (DAMASCENO; SOUSA; MOURA, 2016), e conseqüentemente, desses agressores para lidarem com o processo de envelhecimento e com a pessoa idosa, assim como, as modificações na sua organização e as rupturas dos laços intergeracionais, impactam diretamente na incidência de abusos sobre essa população (SILVA; DIAS, 2016).

Dessa forma, o apoio social a este indivíduo mostra-se prejudicado visto que a violência, muitas vezes, é praticada por seus próprios familiares e pessoas de sua confiança (WONG; WAITE, 2017), aumentando exponencialmente o sofrimento dessa população frente a esse fenômeno.

Esse problema social ocorre visivelmente devido as crises e mudanças que as sociedades modernas sofrem com a falta de criação de serviços e programas para apoiar os familiares no cuidado aos idosos como instituições intermediárias de cuidados, centros de dia, programas Inter geracionais e instituições de longa permanência (DANESH, et al., 2017). Observou-se, ainda, que as vítimas em áreas rurais apresentam maiores dificuldades, ao passo que o acesso às redes de apoio torna-se prejudicado.

Além disso, nota-se que os profissionais apresentam despreparo para lidar com a violência sobre a pessoa idosa. A vítima, já vulnerável com essa situação, busca de profissionais de diferentes setores maior sensibilidade e entendimento com a sua situação de violência solicitando auxílio dos serviços para a resolução dos problemas, contudo a falta de preparo desses profissionais compromete a qualidade da assistência prestada (BROSSOIE; ROBERTO, 2015).

Desse modo, os profissionais devem ser capacitados e ter conhecimento para identificar a violência, possibilitando-se, assim, a assistência e a instrução da vítima a buscar outros serviços (BROSSOIE; ROBERTO, 2015). Um estudo realizado com médicos residentes de dermatologia e residentes em saúde da família mostra uma disparidade significativa entre as horas de treinamento em assistência ao idoso vítima de violência (DANESH, et al., 2017).

Sabe-se que há a necessidade de uma rápida identificação da violência física a pessoas vulneráveis por parte dos diferentes profissionais envolvidos no cuidado a essa população. Nesse sentido é necessário a inserção dessa temática na formação destes, buscando não apenas a identificação dos casos de violência, como também, a prevenção deste agravo (DANESH, et al., 2017).

Dessa forma, identificar fatores que levam a violência sobre a pessoa idosa, pode

ajudar os profissionais a investigar e abordar fatores de risco salientes e modificáveis, com o intuito de diminuir as situações de violência (MOSQUEDA, et al., 2016).

Nesse sentido, há, também, necessidade de políticas públicas com o intuito de aplicar estratégias comunitárias que visem essa prevenção, visto que a violência está relacionada, muitas vezes, a questões sociais e culturais e a escassez de acesso a programas sociais para garantia de proteção e resolução dos problemas (RUELAS-GONZALEZ, et al., 2016). Assim como, o desenvolvimento de estratégias para reabilitação e educação do abusador, serviços de apoio as vítimas (SOUTO, et al., 2015), campanhas de esclarecimento nas escolas, comunidades e mídias para conhecer o processo de envelhecimento (SILVA; DIAS, 2016).

É válido ressaltar que a produção científica levantada revela uma forte tendência, por parte dos grupos de pesquisas nacionais e internacionais de problematizar fenômenos relacionados à assistência a idosos vítimas de violência. Importa perceber que existe uma tendência crescente de estudos envolvendo essa temática na perspectiva qualitativa.

Contudo escassos são os estudos sobre a perspectiva da intersectorialidade dessa assistência, o que nos faz questionar se nessas condições realmente existe tal articulação ou se há a fragmentação da atenção a essa população.

4 | CONCLUSÕES

A revisão integrativa possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento científico sobre a assistência ao idoso vítima de violência nos diferentes setores responsáveis, identificando a escassez de produção acerca da articulação dos setores envolvidos nessa assistência.

Presume-se que os estudos analisados apresentam baixa evidência científica, indicando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a temática. Foi possível depreender que a violência sobre a pessoa idosa está aumentando proporcionalmente ao crescimento dessa população.

Devido ao despreparo da sociedade para enfrentar os desafios do processo de envelhecimento, apresenta como consequências dificuldades na assistência em todos os serviços que lidam com essa realidade, especialmente, os serviços de saúde, assistência social e jurídica. Nesse sentido, é necessário a articulação destes para melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa vítima de violência.

Percebeu-se, também, a importância de problematizar a temática envolvendo a violência sobre as pessoas idosas durante a formação dos profissionais responsáveis pela assistência dessa população, assim como o desenvolvimento de atividades educativas.

Nesse sentido, a utilização do método da revisão integrativa possibilitou a identificação de lacunas de conhecimento indicando a necessidade de novos estudos

qualitativos que abordem essa interface, no sentido de compreender quais os obstáculos e desafios na assistência, na perspectiva da intersetorialidade, á esta população.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nivel Superior (CAPES) no desenvolvimento deste trabalho, por meio da concessão de bolsas de estudo.

REFERÊNCIAS

BROSSOIE, N.; ROBERTO, K. A.. Community professionals' response to intimate partner violence against rural older women. **Journal of Elder Abuse & Neglect**, v.27, p.470–488, aug.-dec. 2015.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.. Como as famílias brasileiras estão lidando com idosos que demandam cuidados e quais as perspectivas futuras? A visão mostrada pelas PNADs. Em Camarano, A. A. (Org.). **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido**. Rio de Janeiro: IPEA, 2010. cap.3, p. 93-122.

DAMASCENO, C. K.; SOUSA, C. M.; MOURA, M. E.. **Violence against older people registred in specialized police station for security and protection to elderly**. Journal of Nursing UFPE. Recife, v.10, n.3, p.949-57, mar. 2016.

DANESH, M. et al. **Elder mistreatment training gaps among dermatology resident physicians and opportunity to improve care of a vulnerable population: A cross-sectional study**. Journal of the American Academy of Dermatology, v.6, n.2, p.360-362, feb. 2017.

IIHA, M. M.; LEAL, S. M. C.; SOARES, J. dos S. F.. **Mulheres internadas por agressão em um hospital de pronto socorro: (in)visibilidade da violência**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v.31, n.2, p.328-334, 2010.

IOCOHAMA, C. H., DIAS, B. S. (Orgs.). **O acesso à justiça e os direitos fundamentais em debate: volume 1**. Umuarama: Universidade Paranaense – UNIPAR, 2014. 184p.

LEHR, U.. **A revolução da longevidade: impacto na sociedade, na família e no indivíduo**. Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento. Porto Alegre, v.1, p.7-36, 1999.

LIMA-COSTA, M. F.; FIRMO, J. O. A.; UCHÔA, E.. **The Bambuí cohort study of aging: methodology and health profile of participants at baseline**. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.27(Suppl 3), s327-s335, 2011.

MACEDO, J. P. et al. **O psicólogo brasileiro no SUAS: quantos somos e onde estamos?** Psicologia em estudo. Maringá, v.16, n.3, p.479-489., jul.-set. 2011.

MACHADO, J. C. et al. **Violência intrafamiliar e as estratégias de atuação da equipe de Saúde da Família**. Saúde e Sociedade. São Paulo, v.23, n.3, p.828-840, 2014.

MASCARENHAS, M. D. et al. **Caracterização das vítimas de violência doméstica, sexual e/ou outras violências no Brasil - 2014**. Revista Saúde em Foco, v.1, n.1, jun. 2016.

MOSQUEDA, L. et al. **The abuse intervention model: a pragmatic approach to intervention for elder mistreatment**. Journal of the American Geriatrics Society, v.64, n.9, 1p.879-1883, sep. 2016.

OLIVEIRA, S. C. et al. **Violência em idosos após a aprovação do Estatuto do Idoso**: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, v.14, n.4, p.974-982, oct.-dec. 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**: aspectos conceituais. Genebra: OMS, 2015.

PARAÍBA, P. M. F.; SILVA, M. C. M.. **Perfil da violência contra a pessoa idosa na cidade do Recife-PE**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v.18, n.2, p.295-306, 2015.

RIVA, J. J. et al. What is your research question? An introduction to the PICOT format for clinicians. **The Journal of the Canadian Chiropractic Association**, v.56, n.3, p.167-171, sep. 2012.

RUELAS-GONZALEZ, M. G. et al. **Prevalence and factors associated with violence and abuse of older adults in Mexico's 2012 National Health and Nutrition Survey**. International Journal for Equity in Health., v.15:35, feb. 2016.

SILVA, C. F. S.; DIAS, C. M. S. B. **Violência Contra Idosos na Família**: Motivações, Sentimentos e Necessidades do Agressor. Psicologia: Ciência e Profissão, v.36, n.3, p.637-652, jul.-set. 2016.

SOARES, C. B. et al. **Revisão integrativa**: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.48, n.2, p.335-345, 2014.

SOUTO, R. Q. et al. **Older Brazilian women's experience of psychological domestic violence**: a social phenomenological study. International Journal for Equity in Health, v.14:44, may. 2015.

STILLWELL, S. B. et al. **Evidence-based practice, step by step**: searching for the evidence. American Journal of Nursing, v.110, n.5, p.41-47, may. 2010.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review**: updated methodology. Journal of Advanced Nursing, v.52, n.5, p.546-553, dec. 2005.

WONG, J. S.; WAITE, L. J. **Elder mistreatment predicts later physical and psychological health**: results from a national longitudinal study. Journal of Elder Abuse & Neglect, v.29, n.1, p.15-42, jan.-feb. 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-395-8

